

ATA DA DÉCIMA OITAVA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA PRIMEIRA
SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA DÉCIMA SÉTIMA LEGISLATURA, EM
05-7-2017.

Aos cinco dias do mês de julho do ano de dois mil e dezessete, às vinte horas e quinze minutos, na sala nº 301 do Palácio Aloísio Filho, sob a presidência de Cassio Trogildo, com Mauro Pinheiro secretariando os trabalhos, reuniram-se Airto Ferronato, Alvoni Medina, André Carús, Cassiá Carpes, Cassio Trogildo, Cláudio Janta, Comandante Nádia, Dr. Thiago, Felipe Camozzato, Idenir Cecchim, João Bosco Vaz, João Carlos Nedel, José Freitas, Luciano Marcantônio, Marília Fidell, Matheus Ayres, Mauro Pinheiro, Mauro Zacher, Mendes Ribeiro, Moisés Maluco do Bem, Mônica Leal, Paulinho Motorista, Paulo Brum, Professor Wambert, Reginaldo Pujol, Rodrigo Maroni e Valter Nagelstein. A seguir, o Presidente declarou abertos os trabalhos e iniciada a ORDEM DO DIA. Foi aprovada a Emenda nº 05 aposta ao Projeto de Lei Complementar do Executivo nº 004/17 (Processo nº 1311/17), por vinte e três votos SIM, três votos NÃO e uma ABSTENÇÃO, tendo votado Sim Alvoni Medina, André Carús, Cassiá Carpes, Cassio Trogildo, Cláudio Janta, Comandante Nádia, Dr. Thiago, Felipe Camozzato, Idenir Cecchim, João Carlos Nedel, José Freitas, Luciano Marcantônio, Marília Fidell, Matheus Ayres, Mauro Pinheiro, Mendes Ribeiro, Moisés Maluco do Bem, Mônica Leal, Paulo Brum, Professor Wambert, Reginaldo Pujol, Rodrigo Maroni e Valter Nagelstein, votado Não Airto Ferronato, João Bosco Vaz e Paulinho Motorista e optado pela Abstenção Mauro Zacher. Na oportunidade, Cláudio Janta manifestou-se acerca de assuntos diversos. Foi aprovado o Projeto de Lei Complementar do Executivo nº 004/17 (Processo nº 1311/17), por vinte votos SIM, seis votos NÃO e uma ABSTENÇÃO, tendo votado Sim Alvoni Medina, Cassio Trogildo, Cláudio Janta, Comandante Nádia, Felipe Camozzato, Idenir Cecchim, João Carlos Nedel, José Freitas, Luciano Marcantônio, Marília Fidell, Matheus Ayres, Mauro Pinheiro, Mendes Ribeiro, Moisés Maluco do Bem, Mônica Leal, Paulo Brum, Professor Wambert, Reginaldo Pujol, Rodrigo Maroni e Valter Nagelstein, votado Não Airto Ferronato, André Carús, Cassiá Carpes, Dr. Thiago, João Bosco Vaz e Paulinho Motorista e optado pela Abstenção Mauro Zacher. Na ocasião, Mendes Ribeiro e Reginaldo Pujol apresentaram Declarações de Voto ao Projeto de Lei Complementar do Executivo nº 004/17. Às vinte horas e trinta e quatro minutos, o Presidente declarou encerrados os trabalhos. Em função de essa reunião não ter sido acompanhada por servidores lotados na Seção de Registros e Anais ou em setores a ela subordinados, a presente Ata foi lavrada pelo Chefe da Seção de Registros e Anais, por determinação superior constante nos autos do Processo nº 2168/17 e com base nos documentos acostados aos autos do Processo nº 2563/17. A presente Ata, após distribuída e aprovada, será assinada pelo 1º Secretário e pelo Presidente.

(Texto transcrito por áudio. Sem o acompanhamento da Seção de Taquigrafia.)

O SR. PRESIDENTE (Cassio Trogildo): São 20h15min, conforme convocação, estamos iniciando a 018ª Sessão Extraordinária. Convido o Ver. Mauro Pinheiro, Secretário da Mesa, para fazer a chamada para o início da presente Sessão Extraordinária. (Pausa.)

(Interrupção no áudio.)

O SR. PRESIDENTE (Cassio Trogildo): Iniciaremos diretamente na Ordem do Dia. Primeiramente vou publicizar o resultado do Recurso encaminhado à Mesa pela Ver.^a Fernanda Melchionna. Esse Recurso está admitido, ele foi interposto dentro dos termos regimentais; quanto ao efeito suspensivo, deixo de acolher o efeito suspensivo tendo em vista que a matéria resultou empatada na CCJ e, em recente avaliação de Recurso idêntico, a própria CCJ entendeu em não acolher o efeito suspensivo. Portanto, não acolho o efeito suspensivo.

Estamos na Ordem do Dia, o Ver. Cláudio Janta, ao final da Sessão desta tarde, estava encaminhando na tribuna, concedo-lhe, se assim o quiser, que possa fazer o encerramento do seu encaminhamento.

O SR. CLÁUDIO JANTA: Não há necessidade nenhuma de encerrar, Sr. Presidente. Só queria dizer que esta Casa demonstra que este Parlamento não vai se calar mediante invasões, ocupações, e queria agradecer a todos os Pares que entenderam isso. Nós não estamos aqui para votar projeto a favor ou contra, nós estamos aqui para respeitar a decisão deste Parlamento que é discutir, debater e votar. Agradeço a todos que entenderam isso. (Palmas.)

DISCUSSÃO GERAL E VOTAÇÃO

**(discussão: todos os Vereadores/05minutos/com aparte;
encaminhamento: bancadas/05 minutos/sem aparte)**

PROC. Nº 1311/17 – PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR DO EXECUTIVO Nº 004/17, que inclui a al. *d* no inc. I do art. 2º da Lei Complementar nº 505, de 28 de maio de 2004, que dispõe sobre alíquotas de contribuição previdenciária para fins de custeio do Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Porto Alegre.

Parecer:

- da **CCJ**. Relator Ver. Márcio Bins Ely: pela existência de óbice de natureza jurídica para a tramitação do Projeto e das Emendas nºs 02, 03 e 04 (empatado).

Observações:

- Com Emenda nº 02;
- retirada Emendas nºs 01, 03 e 04;

- para aprovação, voto favorável da maioria absoluta dos membros da CMPA - art. 82, § 1º, I, da LOM;
- incluído na Ordem do Dia em 03-07-17 por força do art. 81 da LOM.

O SR. PRESIDENTE (Cassio Trogildo): Em votação a Emenda nº 05. (Lê.): “Acrescente-se, ao PLCE nº 004/17, novo artigo, onde couber, com a seguinte redação: ‘por se tratar de tributos, as alíquotas de que tratam a presente Lei Complementar obedecerão os prazos previstos na Constituição Federal para entrada em vigor.’ Autoria do Ver. Reginaldo Pujol, Líder do DEM.”

Solicito que o Ver. Mauro Pinheiro colha os votos. Faremos as duas votações nominais. (Pausa.) Vou reler a Emenda nº 05. (Lê.): “Acrescente-se, ao PLCE nº 004/17, novo artigo, onde couber, com a seguinte redação: ‘por se tratar de tributos, as alíquotas de que trata a presente Lei Complementar obedecerão os prazos previstos na Constituição Federal para entrada em vigor.’ Autoria do Ver. Reginaldo Pujol, Líder do DEM.”

Procedo à chamada: Ver. Idenir Cecchim. (Pausa.) Sim; Ver. Luciano Marcantônio. (Pausa.) Sim; Ver. Felipe Camozzato. (Pausa.) Sim; Ver. Mendes Ribeiro. (Pausa.) Sim; Ver. André Carús. (Pausa.) Sim; Ver. Reginaldo Pujol. (Pausa.) Sim; Ver. Cassiá Carpes. (Pausa.) Sim; Ver. João Carlos Nedel. (Pausa.) Sim ; Ver. Dr. Thiago. (Pausa.) Sim; Ver. Matheus Ayres. (Pausa.) Sim; Ver. João Bosco Vaz. (Pausa.) Não; Ver. Rodrigo Maroni. (Pausa.) Sim; Ver. Airto Ferronato. (Pausa.) Não; Ver. Paulinho Motorista. (Pausa.) Não; Ver. Professor Wambert. (Pausa.) Sim; Ver. Paulo Brum. (Pausa.) Sim; Ver. Alvoni Medina. (Pausa.) Sim; Ver.^a Marília Fidell. (Pausa.) Sim; Ver.^a Comandante Nádia. (Pausa.) Sim ; Ver. Mauro Zacher. (Pausa.) Abstenção; Ver. José Freitas. (Pausa.) Sim; Ver. Moisés Maluco do Bem. (Pausa.) Sim; Ver. Cláudio Janta. (Pausa.) Sim; Ver.^a Mônica Leal. (Pausa.) Sim; Ver. Valter Nagelstein. (Pausa.) Sim; Ver. Cassio Trogildo. (Pausa.) Sim; Ver. Mauro Pinheiro. (Pausa.) Sim.

O SR. SECRETÁRIO (Mauro Pinheiro): (Após a chamada nominal.) **APROVADA** por 23 votos **SIM**, 03 **NÃO** e 01 **ABSTENÇÃO**.

O SR. PRESIDENTE (Cassio Trogildo): Em votação nominal o PLCE nº 004/17. (Pausa.)

Procedo à chamada: Ver. Valter Nagelstein. (Pausa.) Sim; Ver.^a Mônica Leal. (Pausa.) Sim; Ver. Cláudio Janta. (Pausa.) Sim; Ver. Moisés Maluco do Bem. (Pausa.) Sim; Ver. José Freitas. (Pausa.) Sim; Ver. Mauro Zacher. (Pausa.) Abstenção; Ver.^a Comandante Nádia. (Pausa.) Sim; Ver.^a Marília Fidell. (Pausa.) Sim ; Ver. Alvoni Medina. (Pausa.) Sim; Ver. Paulo Brum. (Pausa.) Sim; Ver. Professor Wambert. (Pausa.) Sim; Ver. Dr. Thiago. (Pausa.) Não; Ver. Paulinho Motorista. (Pausa.) Não; Ver. Airto Ferronato. (Pausa.) Não; Ver. Rodrigo Maroni. (Pausa.) Sim; Ver. João Bosco Vaz. (Pausa.) Não; Ver. Matheus Ayres. (Pausa.) Sim; Ver. Cassiá Carpes. (Pausa.) Não; Ver. Reginaldo Pujol. (Pausa.) Sim, com Declaração de Voto que encaminho à Mesa; Ver. João Carlos Nedel. (Pausa.) Sim; Ver. André Carús. (Pausa.)

Não; Ver. Mendes Ribeiro. (Pausa.) Sim, com Declaração de Voto; Ver. Felipe Camozzato. (Pausa.) Sim; Ver. Luciano Marcantônio. (Pausa.) Sim; Ver. Idenir Cecchim. (Pausa.) Sim; Ver. Cassio Trogildo. (Pausa.) Sim; Ver. Mauro Pinheiro. (Pausa.) Sim.

O SR. SECRETÁRIO (Mauro Pinheiro): (Após a chamada nominal.) **APROVADO** por 20 votos **SIM**, 06 **NÃO** e 01 **ABSTENÇÃO**. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Cassio Trogildo): Antes de encerrar a presente Sessão, quero agradecer aos Srs. Vereadores e às Sras. Vereadoras que estiveram nesta Sessão Extraordinária, com o quórum de mais de dois terços dos Vereadores, e dizer que, infelizmente, tivemos que dar continuidade ao nosso trabalho aqui na sala das comissões, porque o Parlamento foi frontalmente atacado, após nós cedermos tudo o que os servidores do Município nos solicitaram, até pedir para que as pessoas que eram favoráveis ao projeto pudessem abrir espaço nas galerias. As pessoas foram embora e consentimos a entrada de todos que estavam esperando. Me ausentei para apreciar um Recurso, o Ver. Valter Nagelstein ficou conduzindo de forma muito tranquila e fomos, então, surpreendidos com a invasão, com um Vereador na tribuna. Eu entendo que o Parlamento é inviolável e esta Casa deu uma grande demonstração de que ninguém vai, de forma antidemocrática, abafar ou calar a democracia. (Palmas.) O Parlamento é uma força desarmada, nós não temos força policial, mas a tribuna é inviolável, o Parlamento deve ser inviolável e por isso nós, então, convocamos esta Sessão Extraordinária dentro do que preceitua o Regimento para terminarmos o trabalho que não nos deixaram acabar com o plenário ocupado. Muito obrigado. Bom trabalho a todos e cumprimos hoje a nossa missão de Vereadores de Porto Alegre. (Palmas.)

(Encerra-se a Sessão às 20h34min.)

* * * * *